

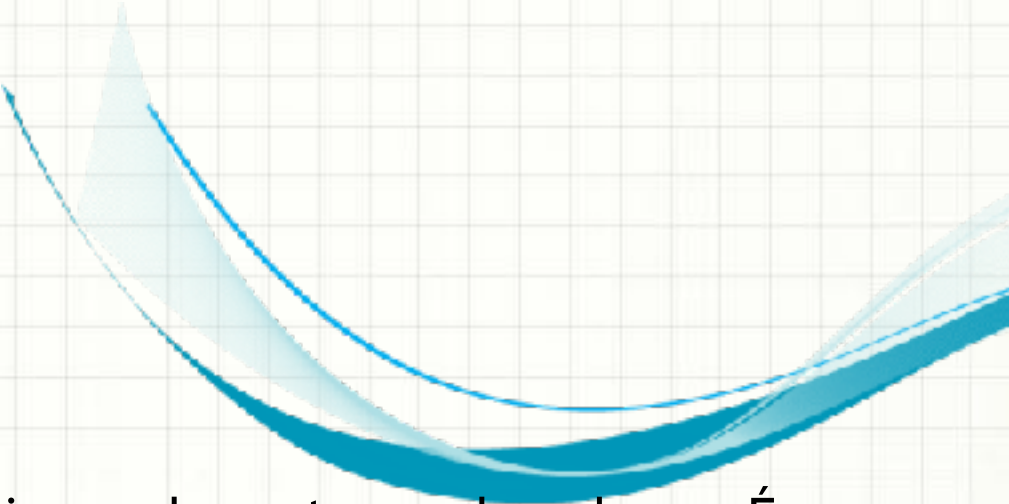


BRINCAR E APRENDER... O QUE ESCAPA AOS ADULTOS?

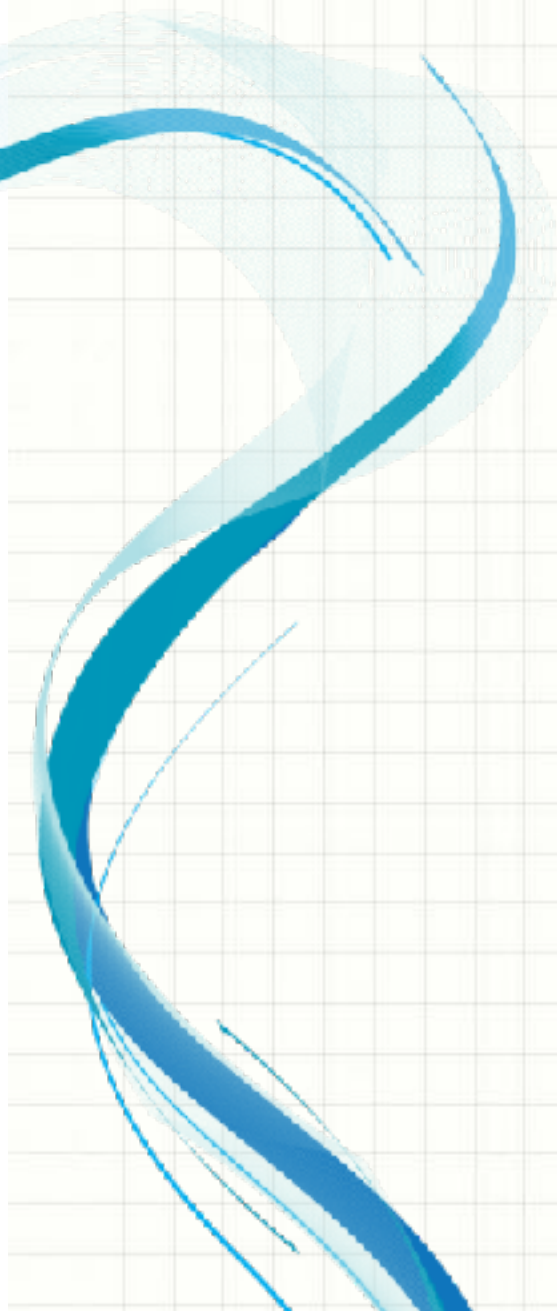
Helena Luis
9 de Novembro de 2013

João dos Santos

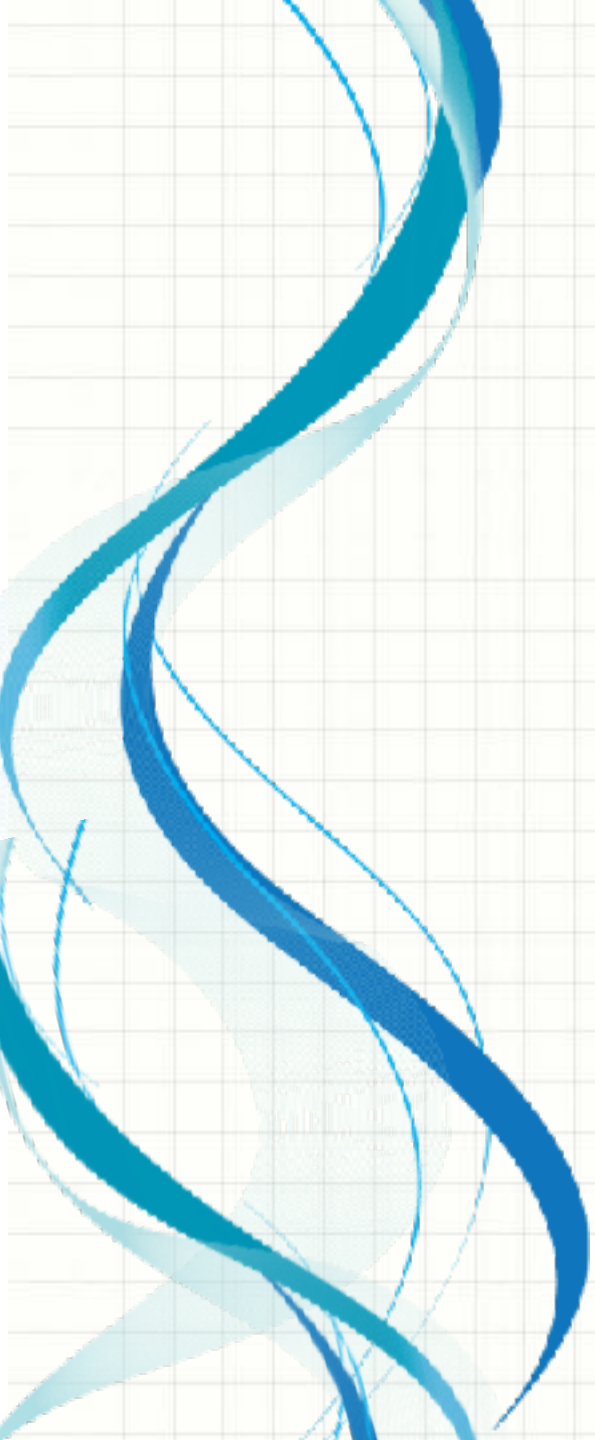
“O brincar escapa aos adultos que frequentemente o vêem como algo separado do aprender, o que não só é absurdo como abusivo e cruel (...).



“ (...) Não basta comunicar pelo gesto e pela palavra. É necessário que a comunicação se faça num enquadramento da linguagem que é : sistema de referências, **RELAÇÃO**, espaço plástico gerido por cada um e por todos. É a linguagem que preenche o **ESPAÇO** entre as pessoas: é no envolvimento da linguagem que se processa a comunicação.



“A criança precisa de espaço para descobrir e se descobrir, para ver o espelho, no outro, nos outros, para que alguém lhe possa estender as mãos, para que ela receba mensagem da Cultura, para que possa adquirir sabedoria, para que possa ter um nome, e criar Obra que contribua para enriquecer o património cultural da comunidade. A criança precisa de ter espaço.



Tempo para brincar, tempo que seja Todo o Tempo Inteiro. Para sentir, aprender, pensar... nas coisas sérias da vida... no brincar. Para que possa ler no mundo que a rodeia, na natureza, nas pessoas e nas coisas, antes que seja tarde, antes que *chegue* a escola.“ João dos Santos

Quais as estratégias mais eficazes em educação de infância?

1

- Educadores que ampliam as interações e actividades iniciadas pelas crianças (brincar)

2

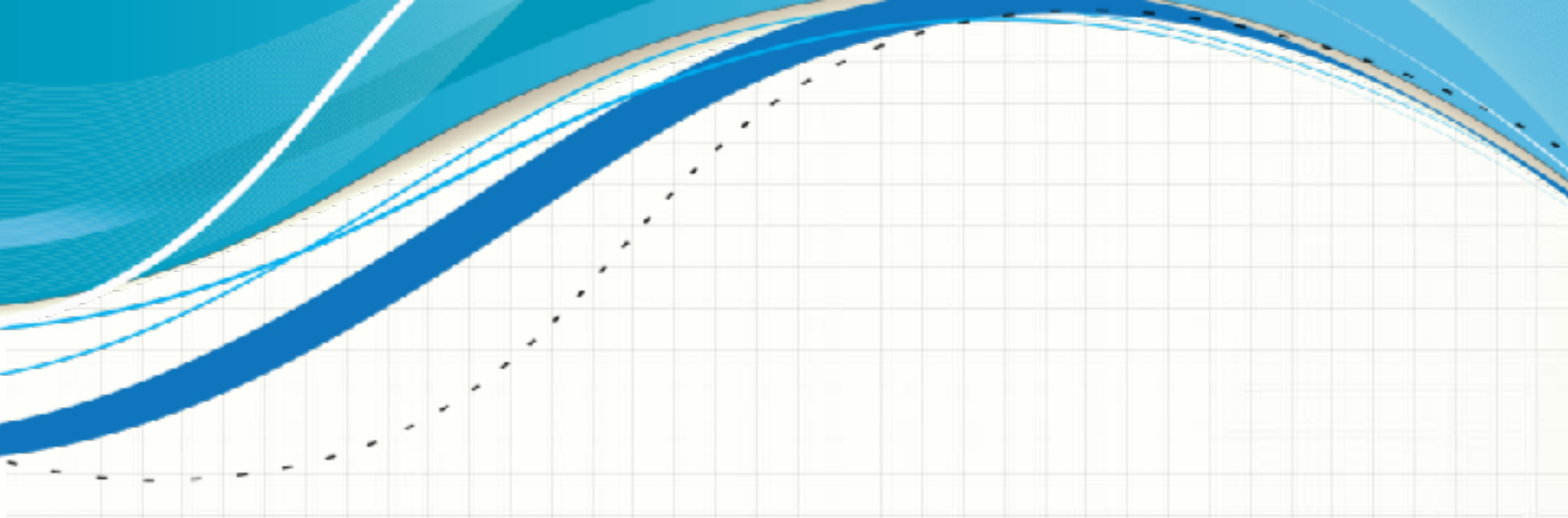
- Questionamento aberto e modelação de comportamento pelo adulto

3

- Pensamento partilhado e sustentado “*sustained shared thinking*”

- “ A criança só pode aprender, se primeiro sentir, e o sentir refere-se a tudo o que é atividade emocional, jogo, pintura ou canto. A emoção está na base de toda a aprendizagem; a criança aprende quando o seu interesse é suscitado afectivamente ou sentimentalmente pelos problemas: aprende a falar, porque a mãe lhe fala, aprende a servir-se do lápis, porque vê os adultos a servirem-se dele; pinta, porque a cor e a descoberta da forma a colocam em contacto com os outros e com o meio, porque estas atividades a emocionam(...)” João dos Santos





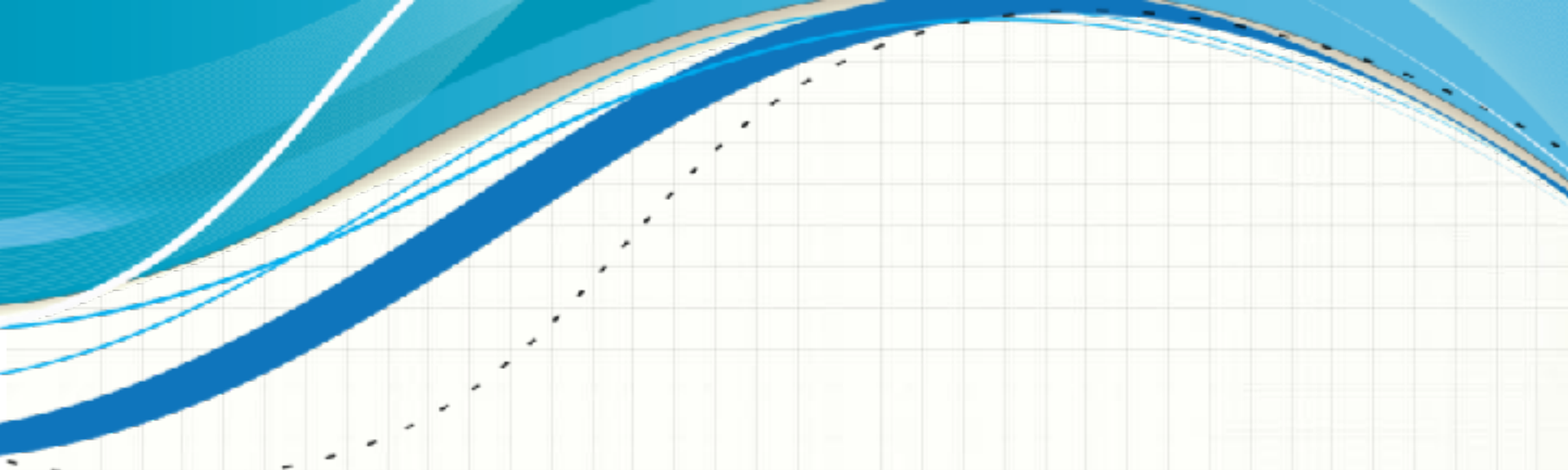
“SE OS SÍMBOLOS EVOLUEM CONSTANTEMENTE, A PEDAGOGIA DEVE PROCURAR QUE A CRIANÇA COMPREENDA O DINAMISMO DA SIMBOLIZAÇÃO E PARTICIPE NA CRIAÇÃO E RENOVAÇÃO DAS DIVERSAS FORMAS DE COMUNICAÇÃO, POR EXEMPLO A ARTE. À CRIANÇA DEVE, PORTANTO, SER RECONHECIDA A LIBERDADE DE INTERPRETAR DE FORMA DIFERENTE DA NOSSA E DE EXPERIMENTAR, OBSERVAR E DESCREVER DE ACORDO COM O SEU PRÓPRIO SENTIR. ASSIM, PODEREMOS ESTABELECEER COM ELA UMA MELHOR COMUNICAÇÃO E PROMOVER UMA MAIS LARGA EXPANSÃO DAS APTIDÕES POTENCIAIS”

JOÃO DOS SANTOS

Educar é permitir, promover e estimular tudo o que possa aumentar a capacidade expressiva do indivíduo, o mesmo é dizer, desenvolver a sua capacidade de pensar.

João dos Santos





“ A EDUCAÇÃO TEM, QUANTO A MIM, DUAS FASES E DOIS ASPECTOS BÁSICOS: A EDUCAÇÃO RELACIONAL EM QUE É O INSTINTO MATERNAL E O ENVOLVIMENTO QUE ATUAM; E A *PEDAGOGIA* EM QUE SÃO AS DIDÁTICAS SISTEMATIZADAS QUE SÃO POSTAS EM PRÁTICA. UMA DESSAS FASES OU FORMAS DE EDUCADOR NÃO FUNCIONA SEM A OUTRA. A EDUCAÇÃO CHAMADA PRÉ-ESCOLAR É, (OU DEVE SER) ESSENCIALMENTE RELACIONAL.”
JOÃO DOS SANTOS, ACU:86-87.89-90.98 CITADO POR BRANCO, P. 276).